

ANais
LIVRO DE RESUMOS

**REVISTA EDUCAÇÃO FÍSICA
EM FOCO**

Org.: Augusto Pedretti

Vol. 1, No. 1 (fev./jul. 2022)



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**Anais do IX Seminário de Estágio Supervisionado do Curso
de Licenciatura em Educação Física – 12 e 13 de agosto de
2022**

Comissão Organizadora

Anastácio Neco de Souza Filho
Augusto Pedretti
Eleonora Nunes Oliveira
Geysa Cachate Araújo de Mendonça
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra
Luciana Nunes de Sousa
Mariana Oliveira Duarte
Michell Platini Nascimento Gomes
Naerton José Xavier Isidoro
Thaynã Alves Bezerra

Comissão Avaliadora

Todos os professores da Comissão Organizadora compuseram a Comissão Avaliadora e outros professores foram convidados:

José Edson Ferreira da Costa
José Pereira de Sousa Sobrinho
Renan Costa Vanali

IX Seminário de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Prof. Geysa Cachate
Coordenadora de Estágio

A 9ª edição do Seminário de Estágio Supervisionado teve como seu objetivo central discutir os “desafios e possibilidades da Educação Física”. Entre palestras, mesas, oficinas e sessões de apresentações orais, foram realizadas oito atividades, que, entre os dias 12 e 13 de agosto de 2022, envolveram 13 professores e moderadores, 28 resumos apresentados e 160 inscritos realizado em formato presencial e gratuito na Universidade Regional do Cariri – URCA, campus do Pimenta. Chegamos a IX edição do Seminário de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, este evento incorpora docentes e discentes do curso. O Seminário vem sendo desenvolvido a cada semestre sob organização da coordenação de Estágio juntamente com os docentes supervisores dos cinco estágios supervisionados do curso. Com apoio da coordenação do Curso e da gestão superior da URCA, conseguimos construir um evento que objetiva estimular os discentes a produzir de forma acadêmica conhecimento científico a partir das vivências construídas durante o período de regência vinculados as escolas campo conveniadas, assim como em instituições especializadas, explorando deles as possibilidades pedagógicas e desafios da práxis. Os diversos cenários que são campo dos estágios promovem experiências que são compartilhadas todos os semestres no evento. Acreditamos que o trabalho coletivo dos docentes de estágio supervisionado, em busca de uma discussão sobre a formação inicial em Educação Física nos seus diferentes cenários, contribui para o autoconhecimento dos estudantes como futuros professores e para uma prática pedagógica cada vez mais consciente.

SUMÁRIO

ATIVIDADES RECREATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESPECIALIZADO NO CARIRI CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	6
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	7
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: DESAFIOS E VIVÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - URCA.....	8
A AGRESSIVIDADE NO AMBITO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTA DE REDE PUBLICA.....	9
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	10
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NA ESCOLA ESTADUAL WILSON GONÇALVES.....	11
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTRATOS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM AS CRIANÇAS DA CRECHE SÃO MIGUEL	13
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REALIDADES E POSSIBILIDADES.....	15
O IMPACTO DOS FATORES FAMILIARES E SOCIAIS SOBRE O COMPORTAMENTO E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
A TEORIA/PRÁTICA E OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO CRATO- CEARÁ.....	17
RELATO DE EXPERIÊNCIA PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE.....	18
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	19
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS EM UM MOMENTO PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	20
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	21
A GINÁSTICA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	22
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: A PARTICIPAÇÃO DAS MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	23

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL JUVÊNCIO BARRETO: HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	24
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	25
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO	26
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: EXPERIÊNCIA COM AS ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DO CRATO CE.....	27
IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO ESCOLA/UNIVERSIDADE E PROFESSOR COLABORADOR/SUPERVISOR NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	28
A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UM MEIO DE SOCIALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	29
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E GÊNERO: UMA DISCUSSÃO A LUZ DA TEORIA BIOECOLÓGICA	30
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES E QUALIFICAÇÃO PARA MINISTRAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE FORMA INCLUSIVA E ADAPTADA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS.....	31
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.....	32
INCLUSÃO DO AUTISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	33

ATIVIDADES RECREATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESPECIALIZADO NO CARIRI CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Suele Ferreira da Silva¹, Michelly Arruda Alencar¹, Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência a partir de vivências com atividades recreativas em uma instituição de ensino especializado. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência a atuação das estagiárias da disciplina de Estágio Supervisionado V do curso de Educação Física em uma Instituição de Ensino Especializado na cidade de Juazeiro do Norte – CE. As turmas eram compostas por 5 crianças com idade entre 8 e 10 anos, em sua maioria com TDAH, TEA e Síndrome de Down. Escolhemos trabalhar atividades recreativas baseadas na abordagem da psicomotricidade visando desenvolver os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores. Concluímos que, independentemente das dificuldades e barreiras encontradas em trabalhar com atividades recreativas com crianças com diferentes necessidades, conseguimos atingir a maior parte dos objetivos propostos nos planejamentos em sala de aula, o curto período de estágio possibilitou uma vivência enriquecedora para nossa vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: estágio supervisionado, relato de experiência, recreação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Danilo da Silva Sousa¹, Francivaldo da Silva¹, Vanessa Dantas de Sousa¹,
Luciana Nunes de Sousa²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O estudo tem por finalidade relatar a experiência da atuação do(a) profissional de Educação Física na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), localizada na cidade de Crato, Ceará. Desse modo, a investigação trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo construído com base na experiência vivenciada na APAE, atendendo a disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado V do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. Entende-se que a APAE se apresenta como um espaço para atender estudantes com deficiência intelectual ou múltipla e/ou necessidades especiais, entretanto, carece de (a) apoio do governo; (b) auxílio técnico pedagógico especializado; e por fim, (d) material didático adequado. Por tanto o estágio proporcionou aos (a) estagiários (a), novas possibilidades de ensino por meio da Educação Física e práticas inclusivas, como também possibilitou os alunos e alunas da APAE a vivência com conteúdo variados das práticas corporais.

Palavras-chave: educação física, estágio supervisionado, educação física inclusiva.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: DESAFIOS E VIVÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - URCA

Pedro Henrique de Sena Coutinho¹, Benedito Gomes de Queiroz Neto¹, Michell Plattini Nascimento Gomes²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O estágio escolar é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº (9394/96). Essa lei admite que os acadêmicos associem teoria e prática de ensino. O período de estágio foi desenvolvido em: observação e prática. A observação teve duração de uma semana, na qual o professor da escola mostrou todo o material pedagógico disponível para as aulas. A prática foi a realização das aulas, incluindo as teóricas. A E.E.F.M José Alves de Figueiredo foi o local do estágio. Localiza-se na cidade do Crato-CE, bairro Vila alta. As aulas práticas eram realizadas na quadra do C.E.J.A- Centro de Educação dos Jovens e Adultos. Foram escolhidas pelo Professor de Educação Física da escola, Pedro Arraes, 5 salas nas quais seriam ministradas aulas teóricas e práticas; as aulas teóricas foram elaboradas para as turmas do 2º ano do ensino médio, onde foram expostos conteúdo do âmbito dos esportes coletivos e individuais. Já as aulas práticas eram ministradas no período da tarde, destinadas às turmas do 1º ano do ensino médio, tendo como temáticas os fundamentos básicos do handebol, basquete e futsal. Foi possível perceber uma forte interação e participação das turmas nas aulas ministradas, em sala e na quadra, devido à forma lúdica de abordar os conteúdos. Em geral, o estágio na escola foi bastante proveitoso, dando a oportunidade de mostrar a real situação de um professor na rede pública de ensino, enfrentando desafios diários para ministrar todo conteúdo necessário.

Palavras-chave: ensino médio, estágio, escola pública.

A AGRESSIVIDADE NO AMBITO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTA DE REDE PUBLICA

Andressa Pereira da Silva¹, José Guilherme Alves da Silva¹, Thaynã Alves Bezerra².

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar a percepção do professor sobre o nível de agressividade de uma turma do ensino fundamental II. Para tanto, uma professora de uma turma de 5º ano do ensino fundamental respondeu a Escala de Percepção, por professores, dos comportamentos agressivos de crianças na escola. A turma selecionada era composta por 19 escolares. Para fins de análise o presente instrumento foi dividido em: a) agressividade geral; b) agressividade contra o professor; c) agressividade contra os colegas. Os dados foram descritos em frequência relativa. Observou-se que 15,8% da turma apresentou algum comportamento de agressividade geral; 10,6% apresentaram comportamento de agressividade contra o professor; 15,8% apresentaram agressividade contra os colegas. Embora a frequência de agressividade encontrada tenha sido considerada percentualmente baixa, acredita-se que é preciso intervir desde a infância em tais comportamentos negativos para que, de fato, sejam amenizados com o tempo, e ainda excluídos da personalidade deles. Como sugestão de medida corretiva foi apontado que as aulas de Educação Física, sabendo de sua possibilidade, possam dar a atenção requisitada afim de atenuar tais comportamentos. Vale ressaltar a importância de uma consciência coletiva também, justamente por isso não se deve passar despercebido os gatilhos sociais que levam a situações de comportamento inapropriadas, sempre reconhecendo a faixa etária da turma e suprimindo suas necessidades contribuindo para um desenvolvimento pessoal e conjunto satisfatórios.

Palavras-chave: agressividade, escolares, educação física.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra de Moraes Melo¹, Maria Tatiane Alves Viana¹, Naerton José Xavier Isidoro²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O estágio ocorreu na escola EEMTI Tiradentes, através de aulas teóricas e práticas, as atividades seguiram o cronograma da escola alinhada a BNCC e ao novo Ensino Médio com inclusão de eletivas e eram realizadas toda quarta-feira e quinta-feira no período da tarde, durante três semanas. O objetivo do trabalho foi descrever as experiências adquiridas no campo de estágio. As aulas que foram ministradas foram para a eletiva de Saúde e Bem-estar: Tempo de Tela e Postura, Educação Física: Capacidades Motoras, e funcional aplicado nas aulas da eletiva de Voleibol. Infelizmente, a experiência foi prejudicada em razão de uma série de imprevistos que afetou no cumprimento de nossa carga horária. Por outro lado, foram momentos importantes para a formação docente e agregadores de novas experiências, pois tivemos contato com conteúdo não vivenciados antes em escola e por planejar o conteúdo com mais estrutura, evolução e abordar de forma compreensível.

Palavras-chave: ensino médio, educação física, estágio supervisionado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NA ESCOLA ESTADUAL WILSON GONÇALVES

Matheus Victor de Lima¹, José Lucas Soares da Silva¹, Cícera Natalia¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este estudo trata-se de um relato de experiências acerca da regência do Estágio Supervisionado dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, realizado no Ensino Médio na Escola estadual Wilson Gonçalves, localizada no Bairro Pantanal no município de Crato, Ceará. O estágio teve como objetivos: vivenciar, praticar e aperfeiçoar todos os métodos de docência da maneira mais objetiva e sucinta, de uma equipe composta por três integrantes. Como resultados, foi identificado que a execução das aulas teóricas obteve bastante sucesso, principalmente por ter mais requisitos de dificuldade com dominar o assunto e tirar determinadas dúvidas, e nas aulas práticas, não foi diferente, por mais que os empecilhos com fatores determinantes como os materiais que não era tão variado, os que tinha era em pequeno número ou danificado. Entretanto, o repasse de conteúdo e domínio da turma foi um sucesso. Este estudo prático relacionado às aulas teóricas e práticas no campo de estágio foi bastante significativo para os estagiários, com uma grande e rica vivência no ensino médio e um vantajoso trabalho em equipe. Concluimos que o estágio é extremamente necessário para a formação do profissional, pois, no estágio é o primeiro contato com a sala de aula e com a realidade que irá ser enfrentada no mercado de trabalho.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação física, ensino médio, regência.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Erica Tainá Sousa da Silva¹, Paula Rayane Soares do Nascimento¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar experiências vivenciadas e adquiridas no estágio supervisionado II que é requisito obrigatório do curso de educação física da Universidade Regional do Cariri (URCA). O estágio foi realizado na escola São Francisco, que é localizada no município de Crato-CE, foi desenvolvido com turmas iniciais do ensino fundamental do 2 ao 5 ano, o período de estágio teve início no dia 19/05/2022 ao dia 24/06/2022 , e foi dividido em duas etapas: a de observação e a de regência de classe onde produzimos planos de aulas que seriam desenvolvidos nas aulas. É indispensável salientar que o estágio é uma etapa importante para os graduandos ,no qual experimentarão vivências que poderiam se deparar na vida profissional, é um momento de colocar em prática experiências adquiridas na universidade e fora dela, buscando alternativas para se desenvolver um bom trabalho visando as necessidades e individualidades dos alunos. Portanto, a Educação Física nesse contexto tem um papel fundamental para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no qual, acabam possibilitando para as crianças ter conhecimento de suas habilidades e que possam também desenvolvê-las de forma lúdica para que através de conteúdos como jogos e brincadeiras ,possam aprender brincando.

Palavras-chave: estágio, escola, professor, educação física.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTRATOS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM AS CRIANÇAS DA CRECHE SÃO MIGUEL

Inêsyara Ferreira dos Santos¹, Lucas Costa Santiago¹, Gabriel Cordeiro da Silva¹,
Eleonora Nunes Oliveira²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este relato trata das experiências vivenciadas por três estagiários, alunos do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), referente à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, com crianças de três, quatro e cinco anos, na Creche Pe. Frederico Nierhoff (Creche São Miguel), em Crato/CE. Neste artigo, será relatado a importância do estágio para a formação da prática docente na educação infantil, a observação e participação nas atividades desenvolvidas com as crianças e a relevância do estágio para a formação pedagógica, além de servir como base para as práticas de construção do conhecimento dos futuros professores/as.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação infantil, prática pedagógica.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neylara Gomes Soares¹, José Augusto Silva Freire¹, Thaynã Alves Bezerra²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho realizado com alunos de faixa etária diferentes e com algum tipo de deficiência, durante o estágio supervisionado adaptado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizada no Juazeiro do Norte-CE. O objetivo deste artigo é relatar as experiências e dificuldades dos estagiários frente a ministrar aulas com pessoas com deficiência (PCD), citando como as principais dificuldades o saber diagnóstico do tipo e nível de sua deficiência dificultando o planejamento das aulas, o planejamento na parte de como afeta diretamente todos os pontos da aula sendo eles o aproveitamento e a progressão dos alunos nas suas capacidades e a estratégia de ensino de como afeta a participação e a compreensão dos alunos nas atividades e como todas estas dificuldades estão interligadas dificultando a construção dos planos de aula. O artigo tem como perspectiva demonstrar o planejamento como a parte fundamental no processo de criação e desenvolvimento das aulas citando as principais dificuldades encontradas e de como foram superadas pelos estagiários durante a realização do estágio supervisionado. Esta experiência nos permitiu ter uma visão mais holística, podendo assim compreender que devemos adaptar as aulas de acordo com o nível do grupo assim podendo preparar planos de aula e de ensino mais eficientes, esta vivência nos proporcionou um conhecimento para a nossa formação como pessoa e futuros profissionais de educação física.

Palavras chaves: educação física, deficiência, planejamento, estágio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REALIDADES E POSSIBILIDADES

Gabriel Lima Vidal¹, Paulo Henrique Saraiva Alencar¹, Luciana Nunes de Sousa¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Através do Estágio Supervisionado é possível os (as) discentes vivenciarem novas realidades e possibilidades dentro do ambiente Escolar. Onde podemos aprender novas culturas e investigar como se encontra o panorama desses espaços, o qual será nosso futuro ambiente de trabalho, como também permite uma aproximação entre realidade acadêmica e escolar. O objetivo do artigo é relatar a experiência pedagógica vivenciada durante o estágio curricular supervisionado, como também apresentar a realidade da Educação Física escolar a partir do olhar dos (as) estudantes. Através deste, foi possível observar na instituição EEF José Ferreira Meneses, de Ensino Fundamental I e II, situada em Juazeiro do Norte-CE, como se encontrava a estrutura destinada às aulas, o nível de motivação dos estudantes em relação à participação nas atividades práticas, e quais conteúdos estavam sendo abordados durante o bimestre e as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo professor colaborador e estagiários. A partir da vivência do estágio foi possível constatar que a maioria dos alunos responderam positivamente em relação aos conteúdos e aulas ministradas durante ele, no entanto muitos estavam insatisfeitos com a realidade em que se encontrava a quadra escolar e pela carência de materiais. Mesmo com todos esses desafios foi possível obter um bom aprendizado durante o estágio e possibilitar aos (as) alunos (as) novas experiências por meio dos conteúdos das práticas corporais.

Palavras-chave: educação física, estágio supervisionado, ensino fundamental.

O IMPACTO DOS FATORES FAMILIARES E SOCIAIS SOBRE O COMPORTAMENTO E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Vinícius Cândido Neves¹, Josivan Bruno de Souza Silva¹, Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física acerca da problemática referente aos impactos causados pelos fatores familiares e sociais na participação e aprendizagem de crianças nos primeiros anos do ensino fundamental nas aulas de Educação Física em uma escola da rede municipal de ensino do município de Crato/CE. Diante da problemática abordada, foi observado durante as aulas comportamentos agressivos no ambiente escolar, que potencialmente seriam reflexo de provável contextos sociais e fatores educacionais dos alunos. Para o desenvolvimento dos resultados e discussão, foram elencados estudos nas plataformas Google Scholar e Scielo junto à experiência adquirida durante o Estágio Supervisionado II. Observou-se um aumento da participação das crianças durante as aulas e melhoria socioafetiva, a partir das intervenções pedagógicas apropriadas para a faixa e nível de aprendizagem condizentes com realidade atual no âmbito escolar. O Estágio supervisionado II nos agregou valências importantíssimas para nossa formação acadêmica e futuros profissionais de Educação Física escolar.

Palavras-Chave: estágio supervisionado, vulnerabilidade social, família, escola.

A TEORIA/PRÁTICA E OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DO CRATO- CEARÁ

Jadson Feitoza Tomaz¹, Michell Plattini Nascimento Gomes²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência mediante a disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado IV do Curso de Educação Física na Universidade Regional Cariri-URCA, que consta sobre os conteúdos e didática das aulas e desafios passados por esse processo de aprendizagem. A forma como se entende o estágio dentro de uma sociedade é fundamental para sua execução, considerando o estágio em seu caráter pedagógico, de formação complementar, envolve entendê-lo como etapa de aprendizagem. O estágio supervisionado deve proporcionar a compreensão do mundo do trabalho em sua complexidade, desenvolvendo uma práxis emancipadora, de forma que a teoria oriente a atividade em uma ação consciente SILVA (2019). Portanto, enfatizo que esse trabalho acadêmico mostra a minha percepção dentro da sala de aula e os desafios encontrados referente ao ambiente das aulas práticas. Também foi abordado e citado autores estudiosos como Saviani (2000), Mola et al, (1995), Vygotsky (1998) sobre teoria e prática, onde houve o consenso que essas duas vertentes andam juntas. Com base nos artigos estudados e minha experiência no estágio supervisionado asseguro a importância da vivência no estágio e do profissional de educação física em todas as séries, que é de suma importância passar por essa experiência para estarmos preparados para o futuro proporcionando um trabalho de qualidade. Entretanto, esse trabalho deve ser feito em conjunto com a gestão escolar em busca de melhorias para as aulas de educação física.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação física.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito¹, Micaelle Teixeira de Sousa²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Neste estudo trataremos de relatar as experiências vividas no estágio supervisionado IV. No processo de formação docente faz-se necessário a realização de estágio para a aquisição de experiência com a profissão. Durante a regência, o futuro docente irá somar o conhecimento teórico-científico e a prática. O estágio ocorreu na EEMTI Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias na Cidade do Crato-CE, com a carga horária de 36 horas aulas, através de aulas práticas. As atividades seguiram o cronograma da escola, durante a semana foram ministradas aulas nas disciplinas de vôlei, futsal e dança. A metodologia utilizada durante a regência foi dividida em duas fases; fase observacional onde os estagiários analisavam e estudavam a metodologia da professora; na segunda etapa, que consistia na atuação dos estagiários ministrarem as aulas com auxílio da professora orientadora. Os estagiários dividiram-se para que cada um ficasse responsável pela elaboração dos planos de aulas de acordo com o conteúdo da semana, realizando aulas sobre as modalidades das disciplinas. Os alunos acompanhados pelos estagiários foram do Ensino Médio, com turmas mistas, o conteúdo aplicado foi com base ao que a escola propôs. O contato com a instituição foi feito através da direção, coordenação e com o professor regente da escola, que se disponibilizou para acompanhar e dar suporte. Por conclusão, destacaremos as formas como a experiência do estágio na escola implicou em diferentes âmbitos na nossa formação acadêmica.

Palavras-chave: relato de experiência, estágio supervisionado, formação docente.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herbert Rodrigues Viana¹, Joscyanna da Silva Ferreira¹, Naerton José Xavier Isidoro²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este estudo trata-se de um relato de experiência da prática de Estágio Supervisionado dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, realizado no ensino médio durante o período de 36 horas de regência na escola – E.E.E.P Raimundo Saraiva Coelho no município de Juazeiro do Norte – CE. O estágio no ensino médio proporcionou a oportunidade de vivenciar a prática no ambiente escolar, nosso futuro campo de atuação. Este estudo teve como finalidade relatar as experiências adquiridas durante o período de estágio supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, ocorrido no ensino médio. Entretanto, para o desenvolvimento das aulas, foram elaborados planos de aulas com o intuito de socializar e analisar a metodologia de conteúdos abordados na disciplina. Conclusão: Conclui-se que o estágio supervisionado traz uma vivência importante para todas as áreas e em especial a área a qual estamos inseridos, a Educação Física. Estar como regente dentro de uma sala de aula é um desafio diário, mas esta experiência nos proporcionou muito aprendizado e maneiras diferentes de aplicar metodologias de ensino. Sendo assim se faz necessário o estágio para os acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Urca, e que ele se torna uma experiência fundamental na formação de professores.

Palavras-chave: estágio, ensino médio, educação física.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS EM UM MOMENTO PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Tailson Gonçalves da Silva¹, Clara Nogueira da Silva¹, Thaynã Alves Bezerra²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência de estágio supervisionado II do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), que aconteceu na cidade do Crato no estado do Ceará, mais precisamente na escola Liceu Diocesano com alunos dos primeiros anos do ensino fundamental tendo a sua faixa etária de idade entre 7 e 11 anos. Tivemos como desenvolvimento pedagógico práticas voltadas para avaliação e intervenção nas habilidades motoras das crianças da escola em questão, levando em consideração o impacto causado pela pandemia do covid-19 no desenvolvimento motor dos alunos. Dessa maneira desenvolvemos estratégias pedagógicas com ênfase em provocar estímulos motores para que através dos mesmos tivéssemos sucesso no planejamento e objetivo de nossas aulas. Destacamos por fim nesse relato a suma importância do estágio supervisionado para profissionais de todas as áreas sendo assim uma oportunidade ímpar na formação acadêmica e preparação para vida profissional.

Palavras chaves: educação física, estágio supervisionado, covid-19.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Bomfim Leite Neto¹, Yuri de Alencar Lira¹, Luciana Nunes de Sousa²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada a partir do estágio supervisionado V, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA/CE voltado à Educação Especial. O presente estudo tem como objetivo descrever através de um relato de experiência a atuação do profissional de educação física dentro da Educação Especial a partir de atividades com os conteúdos das práticas corporais com os alunos e alunas da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Juazeiro do Norte - CE. Delineia-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. O campo de atuação para a prática docente foi na APAE de Juazeiro do Norte - CE. Na intervenção contemplou a participação entre 3 e 15 alunos, com a regência de 6 semanas, realizadas uma vez por semana, totalizando 4 horas semanais, finalizando com 24 horas aulas no final do estágio supervisionado. Conclui-se que o estágio permitiu reforçar a importância da Educação Física na Educação Especial. Os profissionais que trabalham diretamente com pessoas com necessidades especiais precisam de uma qualificação profissional, em que durante algumas disciplinas há a necessidade de uma contribuição por meio da tematização da Educação Física inclusiva e adaptada para possibilitar o estagiário(a)s um leque maior de atuação profissional no processo de ensino e aprendizagem e no atendimento direcionado a essas pessoas com necessidades específicas.

Palavras-chave: educação física, educação inclusiva, estágio supervisionado, prática pedagógica.

A GINÁSTICA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Nelcky Barros Salviano¹, Wesley dos Santos Apolinário¹, Thaynã Alves Bezerra²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este relato trata de uma experiência pedagógica em Educação Física, na vivência do estágio supervisionado || do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). Esta experiência foi vivenciada na rede municipal de ensino na cidade de Crato-CE no ano de 2022, onde trabalhamos o conteúdo da ginástica artística com crianças dos primeiros anos de ensino fundamental com faixa etária de 8 a 11 anos, usamos como estratégia para desenvolver o presente trabalho nossa experiências dentro de sala, e revisões bibliográficas que estão diretamente ligadas ao tema, dessa maneira relatamos pontos positivos e negativos que identificamos, tratamos algumas problemáticas e mostramos a importância da ginástica no desenvolvimento da criança de acordo com a visão de alguns autores, tivemos como objetivo principal introduzir a ginástica na vivência dos alunos na unidade escolar inserida e através da mesma promover uma intervenção benéfica sobre os mesmo como o melhor desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade entre outros aspectos físicos e motores que a ginástica artística proporciona aos seus praticantes com isso traçamos estratégias pedagógicas de ensino diferentes e tentamos aproveitar ao máximo o desempenho dos alunos para atingirmos o nosso objetivo principal e deixar nas turmas participantes o aprendizado e o interesse pela modalidade que lhes foi apresentada. Por fim, falamos da importância do estágio supervisionado para o melhor desenvolvimento do futuro profissional dando ênfase maior aos profissionais da educação, em especial os da área da educação física.

Palavras-chave: estágio supervisionado, ginástica, educação física.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: A PARTICIPAÇÃO DAS MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ízis Carla Candido Borges¹, José Rafael Martins¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este trabalho fundamenta-se no relato das experiências desenvolvidas na prática do Estágio Supervisionado IV, que ocorreu em turmas do Ensino Médio da escola EEMTI Estado da Bahia, a fim de trazer a público a importância do processo de formação do profissional docente, e da experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos na vida dos acadêmicos, vendo assim estágio como um importante meio de integração entre universidade, escola e comunidade, processo que é necessário para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação física, gênero.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL JUVÊNIO BARRETO: HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

José Vagner de Souza¹, Francisco Jheffesson Araujo Caldas¹, José Andrei Cruz Oliveira¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado IV, que ocorreu no Ensino Médio, com o conteúdo de handebol na Educação Física escolar, em uma escola estadual do município de Crato - CE. Descrevendo a aceitação dos alunos para a vivência desse esporte de pouca popularidade em escolas públicas. Como resultados, foi possível identificar a aceitação de grande maioria dos alunos acerca do conteúdo handebol, podendo ser trabalhado nas aulas de Educação Física escolar sem fins de treinamento desportivos.

Palavras chaves: handebol, educação física escolar, esporte.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Isabel Ferreira Cruz¹, Nicolas Sousa Machado¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Quando realizado o estágio, o discente pode observar e aprender as práticas pedagógicas realizadas pelos professores supervisores, absorvendo-as como parâmetro e exemplo a ser utilizado em sala de aula, seja durante o estágio ou pós formação. Com base na importância da vivência escolar para o docente, durante nossa formação acadêmica, tivemos a oportunidade de vivenciar a sala de aula através da disciplina de Estágio Supervisionado IV, realizado na E.E.E.P Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, escola estadual profissionalizante de tempo integral do ensino médio, onde tivemos que cumprir uma carga horária de 36h aula com período máximo de até dois meses para conclusão. Nesse período mostrou-se como o maior desafio o tempo destinado às aulas, visto que 50 minutos se torna inviável para aplicar o conteúdo programático com eficiência.

Palavras-chave: educação física, experiência, formação, desafio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Michel Macedo de Melo¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O estágio é um momento importante no processo de formação profissional, em que o aluno tem a oportunidade de experimentar entre a teoria e a prática e aprimorar seus conhecimentos. Este estudo teve como objetivo relatar as experiências ocorridas durante a execução do Estágio Curricular Supervisionado IV do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), ocorrido no ensino médio. A Educação Física é uma das áreas do conhecimento abordada no ambiente escolar, através de conteúdos como os jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, dança, luta e esportes de aventura. Nesse contexto, precisamos analisar e refletir sobre quais comportamentos adotamos no futuro e como conduzimos os alunos dentro de um espaço, sempre com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Esse estudo justifica-se ainda pela importância destas discussões para os futuros estagiários de graduação, em especial os alunos de Educação Física, pois permitirá que eles compreendam melhor as dificuldades e oportunidades dos atuais alunos de Educação Física no momento da elaboração de trabalhos de estágio curricular. Disciplina supervisionada.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação inclusiva, ensino médio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: EXPERIÊNCIA COM AS ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DO CRATO CE

Taynara da França Cavalcante¹, Livia Maria Alves Delfino¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação do relatório de experiência obtida no estágio supervisionado IV, do curso de licenciatura em educação física da Universidade Regional do Cariri – URCA. Tendo como objetivo divulgar a experiência obtida na prática do estágio realizado no ensino médio, no município do Crato-CE. Este estágio tem como finalidade atender as exigências da grade curricular do curso bem como trazer a oportunidade de o acadêmico vivenciar o ambiente escolar. Expusemos sobre a nossa experiência enquanto estagiarias e ao final dela foi possível perceber as dificuldades na prática de ensino, e muitas vezes o que imaginamos acontece de maneira diferente na prática. No entanto sabemos da importância de fazermos a nossa construção profissional, pois a experiência é construída assim, no processo.

Palavras-chave: estágio, ensino médio, eletivas.

IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO ESCOLA/UNIVERSIDADE E PROFESSOR COLABORADOR/SUPERVISOR NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Luna Loiola¹, Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado dos acadêmicos do curso de educação física da Universidade Regional do Cariri - URCA, acerca das problemáticas das implicações da relação escola e Universidade, Professor colaborador e Professor supervisor, durante o estágio supervisionado II em uma escola da rede de ensino público de Crato-Ce. Diante do tema abordado observei a importância do acompanhamento dos entes responsáveis, pois de acordo como estes atuam podem impactar positivamente ou negativamente no estágio supervisionado. Este estudo está baseado em discussão, gerada pela experiência adquirida durante o estágio supervisionado II e artigos buscados no Google Scholar. Observei que o acompanhamento e o apoio da Universidade, escola, professor colaborador e professor supervisor, torna-se fundamental para um melhor aproveitamento do estágio supervisionado.

Palavras-chave: estágio supervisionado, professor, educação física.

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UM MEIO DE SOCIALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dickyson Serafim Dantas¹, Marília Neri Calixto¹, Thaynã Alves Bezerra²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência feito a partir da vivência de estágio supervisionado em uma instituição de ensino especializado. O objetivo deste trabalho foi promover a socialização entre os sujeitos participantes das aulas de Educação Física de uma forma mais integradora e lúdica em uma instituição de ensino especializado localizado na cidade de Juazeiro do Norte – CE. As turmas compostas por até 6 alunos na faixa etária entre 04 e 50 anos, na sua maioria com TDAH, Síndrome de Down e TEA. Optamos por trabalhar com atividades lúdicas baseadas nas habilidades motoras com o intuito de trabalhar os aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores. Concluímos que conseguimos atuar de forma significativa na formação dos alunos, ao longo das aulas. Pudemos observar uma considerável mudança de comportamento durante as atividades, maior socialização com os colegas e conosco, havendo assim uma maior afetividade.

Palavras-chave: estágio supervisionado, deficiência intelectual, relato de experiência.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E GÊNERO: UMA DISCUSSÃO A LUZ DA TEORIA BIOECOLÓGICA

Maria Izabel da Silva Costa¹, Luciana Nunes de Sousa², Paulo Felipe Ribeiro Bandeira²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

A prática esportiva ao longo da história, foi identificada como fazer meramente masculino, as explicações para tal realidade eram justificadas apenas por questões de caráter biológico, em que as meninas eram vistas como pessoas mais fragilizadas e, portanto, teriam que cuidar apenas da beleza corporal e os meninos detinham força e poder, estes eram encaminhados para as práticas eventualmente que exigiam mais esforços físicos. Nessa perspectiva, a Educação Física (EF) em seu início durante suas aulas, contribuiu para tal justificativa, que perpetuou por muito tempo na sociedade. Dessa forma objetivamos com este trabalho relatar uma experiência vivenciada durante a Prática Como Componente Curricular (PCC) e as questões de gênero a luz da Teoria Bioecológica. A PCC foi desenvolvida em uma Escola municipal da cidade de Crato-Ceará com os alunos do 2º e 3º anos do ensino fundamental I. Sob a responsabilidade dos estudantes do 3º semestre de Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA durante a disciplina de Bases Didático-metodológicas da EF. A PCC foi organizada em três momentos, no início foi feito o planejamento com a escolha de campo e seleção do conteúdo, em seguida organização da aula por meio dos jogos e brincadeiras e pôr fim a realização da aula que culminou com um relatório e debate sobre a vivência. No desenvolvimento das atividades, um dos alunos se mostrou desconfortável ao ver uma aluna jogar bola, pois, segundo ele, futebol é coisa de menino, o mesmo ocorreu em outras brincadeiras, ficando visível seu descontentamento. Diante da situação ao final das atividades foi tematizado com as turmas sobre a questão de brincadeiras de meninos e meninas, explicando para os mesmos que não existem diferenças, e que todos tem direito de participar, pois todos somos iguais sem distinções. Neste sentido baseando-se na Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner, crianças influenciam os próprios ambientes onde se encontram quando iniciam uma atividade nova, ou quando começam a estabelecer algum tipo de vínculo com outras pessoas, logo, são influenciadas ao mesmo tempo pelos que estão ao seu redor. Em relação ao microssistema, sabe-se que é nesse ambiente imediato onde a pessoa experiencia posições, relacionamentos, e atividades face a outras em desenvolvimento, como aspectos físicos e simbólicos. Uma possível causa do comportamento intolerante desse aluno, estaria nas relações micros sistêmicos no seio familiar, a figura paterna e materna nesse período crítico de desenvolvimento tem grande importância na formação cognitiva, uma vez que essas vivencias podem ser facilmente assimiladas e reproduzidas. A escola quanto microssistema, tem papel decisivo na formação social, cultural e intelectual dos discentes. A EF enquanto componente

curricular, e pautada nas teorias críticas da educação, deve contribuir para o debate de gênero durante as aulas, em uma perspectiva de entender gênero enquanto construção social, na busca transpor essas barreiras hegemônica dominante pelo sexíssimo, e fomentar por uma emancipação e libertação de memórias de mulheres.

Palavras-chave: educação física escolar, gênero, teoria bioecológica.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES E QUALIFICAÇÃO PARA MINISTRAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE FORMA INCLUSIVA E ADAPTADA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS.

Karlyano de Oliveira Lopes¹, Juliana Gregório da Silva¹, Shisley da Silva Santos¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Este trabalho refere-se de um Relato de Experiência produzido a partir das vivências adquiridas pelos três autores enquanto estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, com o objetivo de expressar as vivências e experiências adquiridas em uma Associação de Pais e Filhos Excepcionais - APAE de Juazeiro do Norte, durante a disciplina de Estágio Supervisionado V. Ressaltamos que o estágio foi vivenciado em tempos de pandemia o que fez com que a experiência e carga horárias fossem reduzidas com isso o estágio teve que ser realizado em 6 semanas por isso o início se deu no dia 18/05/2022 e finalizou-se no dia 22/06/2022 com carga horária de 4h aulas semanais, não podendo exceder essa quantidade pré estabelecida pelas professoras supervisoras.

Palavras-chave: qualificação, pandemia, experiência.

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Naiara Nascimento da Silva¹, Naerton José Xavier Isidoro² (URCA)

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O estágio supervisionado é importante para todos os cursos de licenciatura, e a educação física não é isenta disso, pois temos conteúdo a serem ministrados nas escolas que envolvem as práticas corporais, dentre essas práticas destacamos as atividades de aventura que foram observadas e aplicadas no estágio IV, que trata do ensino médio. A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo. O trabalho tem finalidade de apresentar os conhecimentos teóricos aliado aos práticos, relatando as experiências a partir das perspectivas obtidas no estágio supervisionado, onde foi aplicado um questionário para avaliar alguns aspectos na temática das atividades de aventuras aplicadas em sala de aula. o presente estudo tem como objetivo discutir a inclusão das atividades de aventura nas aulas de educação física do ensino médio. De acordo com 85,54% dos alunos, as práticas corporais de aventura são importantes em vários contextos sociais, ambientais, ecológicos e conscientes. Conclui-se, que essas atividades podem ser aplicadas através de estudos, jogos e adaptações, dependendo da metodologia de cada professor.

Palavras chaves: atividades de aventura, educação física, ensino médio.

INCLUSÃO DO AUTISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Ingrid Pereira de Carvalho¹, Felipe Nei Ribeiro De Sousa¹

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Nos dias atuais, ainda se vive momentos de reflexão e enfrentamento pelos direitos de grupos da minoria, que são excluídos e segregados. Reflexões e lutas para sua inclusão social. Diante das dificuldades na interação, na comunicação e até mesmo na imaginação, o convívio da criança autista, através da inclusão com as outras crianças do ensino regular, no ambiente da escola, traz benefícios, pois dar estimulação ao desenvolvimento de suas capacidades interativas e com isso impedindo o isolamento do indivíduo. A Educação Física escolar é primordial, já que, contribui positivamente em aspectos relacionados à formação geral relacionado ao desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo. Diante disso, esse artigo tem como objetivo analisar a situação da exclusão, trazer reflexões sobre o desenvolvimento do autista e a importância da atividade física para ele. Através de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, percebe-se que a atividade física direcionada ao autista, junto com os métodos de intervenções adequadas, leva a melhora da qualidade de vida destas crianças.

Palavras-chave: autismo, educação física, inclusão.